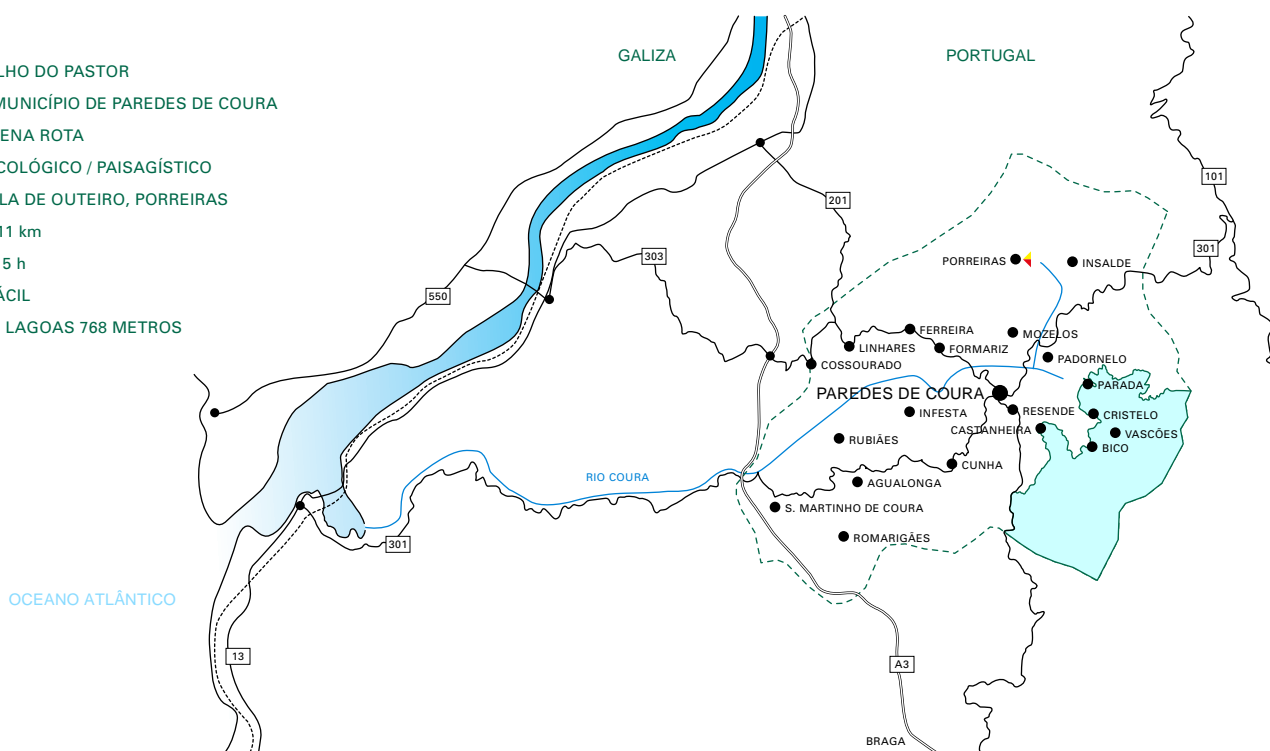


NOME DO PERCURSO TRILHO DO PASTOR
ENTIDADE PROMOTORA MUNICÍPIO DE PAREDES DE COURA
TIPO DE PERCURSO PEQUENA ROTA
ÂMBITO DO PERCURSO ECOLÓGICO / PAISAGÍSTICO
PONTO DE PARTIDA CAPELA DE OUTEIRO, PORREIRAS
DISTÂNCIA PERCORRIDA 11 km
DURAÇÃO DO PERCURSO 5 h
GRAU DE DIFICULDADE FÁCIL
COTA MÁXIMA ATINGIDA LAGOAS 768 METROS



REGULAMENTO

Não saia do percurso marcado e sinalizado. Preste atenção às marcações.
 Evite fazer ruídos e barulhos.
 Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas, não danifique as culturas.
 Não abandone o lixo.
 Cuidado com o gado. Não incomode os animais.
 Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.
 Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.
 Evite andar sozinho na montanha.
 Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro.
 Utilize sempre botas de montanha, impermeável e um chapéu.

PR PERCURSO PEDESTRE
 TRILHO DO PASTOR - 11 km
 MARCO GEODÉSICO - 6,5 km

Placa de indicação de início do Percurso.
 PR significa que se trata de um percurso pedestre de Pequena Rota da Rede Municipal de Percursos Pedestres de Paredes de Coura.

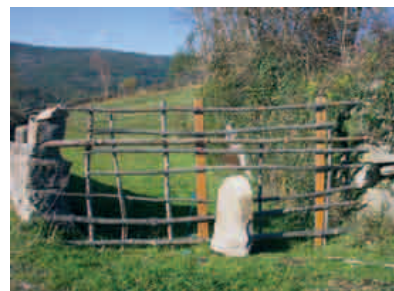


CÂMARA MUNICIPAL	251 780 100
POSTO DE TURISMO	251 783 592
PPCB	251 780 100
MUSEU REGIONAL	251 780 122
CENTRO CULTURAL	251 780 124
PISCINAS	251 780 102
BOMBEIROS	251 780 300
CENTRO DE SAÚDE	251 780 320
GNR	251 782 123
PROTECÇÃO À FLORESTA	117
SOS	112

**PR**

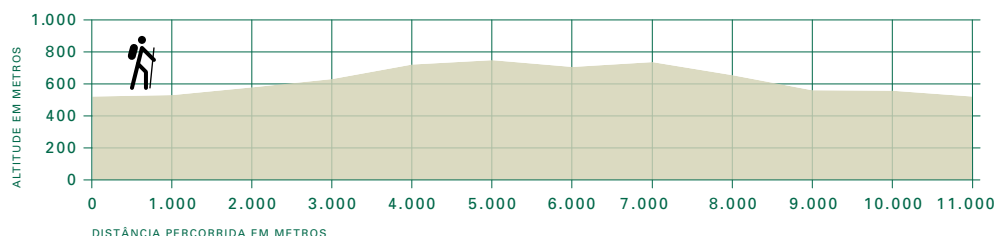
TRILHO DO PASTOR PERCURSO PEDESTRE

REDE MUNICIPAL
DE PERCURSOS PEDESTRES
DE PAREDES DE COURA



REPRODUÇÃO INTERDITA

TEXTOS, FOTOS, LEVANTAMENTO, MARCAÇÃO E SINALIZAÇÃO: CLUBE CELTAS DO MINHO.
ZEGRAFICDESIGN
ABRIL 2005



O TRILHO DO PASTOR

é um percurso integrado na Rede Municipal de Percursos Pedestres do concelho de Paredes de Coura. Trata-se de um percurso marcado segundo as directrizes internacionais. Este percurso envolve o território das freguesias de Porreiras, Formariz (Reirigo) e Ferreira com características singulares do território de montanha do Alto Minho.

A freguesia courense de Porreiras já é referenciada nas Inquirições de D. Afonso III. A esta povoação pastoril dava-se o nome de “*Collatio Sancti Michaelis de Rabe*”, o mesmo que S. Miguel de Rabel. Segundo consta no Dicionário de Moraes e Pinho Leal, a palavra Rabel ou Rabil era em português arcaico, um instrumento musical de três cordas usado pelos pastores. Actualmente o nome de Rabel apenas consta num sítio conhecido por Porto de Rabel, a poente da ermida da Sr.^a do Pilar. Quanto ao topónimo de Porreiras, também surge naquelas Inquirições, como um sítio, o que leva a crer que, com o decorrer do tempo, tenha ganho importância para se assumir como denominação para toda a freguesia.

No que se refere à sua origem, parece que o nome de Porreiras poderá advir de terra cultivada de alhos porros (também denominados por “porrêtas”) ou resultante da corrupção de “por eiras”, visto que esta freguesia pagava uma pensão ao convento da freguesia valenciana de Ganfei, cuja cobrança era executada “por eiras”. Após esta breve introdução histórica que testemunha a antiguidade do povoado, pomos pés a caminho, partindo da pequena ermida do lugar de Outeiro, em direcção ao ribeiro das Cruzes. Chegando ao cruzamento, viramos à esquerda pelo caminho de terra, que seguimos. Passados 1200 metros, viramos à direita por um trilho de pastores. Depois de passarmos por várias plantações de pinheiro-bravo, alcançamos a Chã de Cubos e voltamos novamente à esquerda para seguirmos o corta-fogo que nos conduzirá ao marco geodésico de Lagoas, que, majestosamente se eleva a 782 metros de altitude, bem como uma deslumbrante panorâmica sobre os Vales do Minho e do Coura.

Depois de uma merecida pausa, seguimos um caminho florestal que nos conduzirá por entre esta vasta área de matos atlânticos até entrarmos no enclave de Reirigo, pertencente à freguesia de Formariz, núcleo rural com uma vasta zona de pastoreio para garranos e gado bovino. Pouco a pouco, acompanhando o Ribeiro das Cruzes, alcançamos o ponto onde teve início este panorâmico percurso.



Capela de N.^a Sr.^a do Pilar.



Pastagem.



Chão das Pipas.